

Bolsa Família e as portas do microcrédito

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A campanha presidencial deste ano passou ao largo das chamadas portas de saída do Bolsa Família (hoje Auxílio Brasil). O tema diz respeito, sobretudo, ao Nordeste, onde opera o BNB e seus bem sucedidos programas de microcrédito Crediamigo e Agroamigo. Todavia, não existe nenhuma conexão entre o Bolsa Família e estas possíveis portas

Quem se contrapõe aos programas de renda mínima do Governo Federal como o ex-futuro Bolsa Família - hoje Auxílio Brasil e em breve rebatizado com o nome antigo - aponta o risco da indolência. E mais: alega o efeito nefasto para o recrutamento de mão de obra no sertão. Decerto, há controvérsias. Mas o conceito de agrupar diversos benefícios da Era FHC, como Bolsa-Escola, Vale Gás e outros, sob um único, na Era Lula, foi e é fundamental para amainar os impactos dos desníveis econômicos de regiões como o Nordeste. Os anos progressos eram marcados por invasões de cidades por "flagelados da seca", como diziam as manchetes.

A raiz do Bolsa Família é a transferência de renda emergencial. Contudo, há algum consenso: ele não muda a vida dos miseráveis. Pesquisadores como Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, já escreveram sobre o tema ad nauseum. Faltam as chamadas "portas de saída", corredores com capacidade de levar à políticas de emprego, de qualificação profissional ou de educação.

Neri já advertiu ter chegado a hora de investir na qualidade, e não na quantidade das transferências. Uma das ações seria melhorar a qualidade do incentivo escolar para crianças e adolescentes. Na etapa seguinte, criar não um incentivo ao primeiro emprego, mas uma segunda Bolsa Família, melhorando os baixos níveis educacionais.

O Tribunal de Contas da União (TCU) sustenta que o Bolsa Família é o programa social mais eficiente no combate à pobreza no Brasil. A conclusão está no Relatório de Fiscalização em Políticas e Programas de Governo (RePP) de 2021, entregue na quarta-feira (16) pelo ministro Bruno Dantas, do TCU, ao vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. Entregou junto de outros três documentos que servirão de subsídio ao trabalho do Gabinete de Transição Governamental.

O RePP de 2021 consolidou avaliações transversais de seis benefícios de proteção social: Programa Bolsa Família (PBF); Benefício de Prestação Continuada (BPC); Seguro Desemprego (incluindo o Seguro Defeso); Abono Salarial; Previdência Rural; Salário Família e a dedução de dependente do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

E o que fazer com o que já existe? O Banco do Nordeste (BNB) opera desde a mercurial Era Byron Queiroz, o Crediamigo, um modelo de microcrédito assistido admirado em todo o País. Criou depois o Agroamigo, da mesma forma. Dinheiro barato para que as pessoas possam investir em algo produtivo nos setores primário e secundário. Uma porta.

As portas que haveria

Assim, a Coluna perguntou na sexta, na rádio O POVO CBN, ao presidente do Banco do Nordeste (BNB), José Gomes da Costa, de que modo estas portas poderiam se conectar ao Bolsa Família. Gomes afirma ser necessário ter cautela na saída. "Não deve haver aperreio, vexame. Tem de ser uma coisa gradativa, para que a família só deixe esse programa assistencial no momento em que realmente tenha condições de se sustentar com o que o crédito proporciona". Pergunta: Concretamente tem algo desenhado? Gomes: "O Banco é um banco de governo. Quem deve traçar essas políticas são os

ministérios aos quais o Banco se reporta - Desenvolvimento Regional, Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), Ministério da Economia". Segundo ele, o esforço do Banco é no sentido de dotar as famílias que empreendem de suporte.

Ninguém falou nada na campanha

Eis um bom tema para o novo Governo se manifestar. O assunto passou incólume em toda a campanha. E daqui a pouco começam a emergir as polêmicas sobre o comando do Banco. Melhor que fossem sobre ideias.

USINA EM IGUATU

Justiça do Trabalho economia ao usar o sol

A segunda usina fotovoltaica da Justiça do Trabalho cearense será inaugurada na ensolarada Iguatu, na quarta-feira (a primeira foi no Cariri). Será quando o sol se puser, às 17 horas. Vai suprir o Fórum Desembargador do Trabalho Judicael Sudário de Pinho (de saudosa memória) e mais duas varas trabalhistas no Interior. A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7), desembargadora Regina Gláucia Nepomuceno, deu prioridade ao projeto. A usina tem 168 painéis solares e foi instalada no telhado. O complexo pode operar com capacidade máxima de 75 quilowatts (kw). O TRT-7 declara economia de R\$ 95 mil/ano. A previsão é de retorno do investimento em três anos.

INCENTIVO I

Sai edital com perdão de 100% para hotéis

Saiu o edital da Prefeitura de Fortaleza com a concessão do refinanciamento de débitos para hotéis da Capital (mediante contrapartidas) em débitos de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), somente para os inscritos em Dívida Ativa. A Prefeitura poderá reduzir a dívida em até 100% dos juros, multas e correção monetária do valor principal do débito.

INCENTIVO II

Condição é aplicar no próprio hotel

A condição é aplicar aquilo a não ser pago ao Erário em requalificação do imóvel, capacitação e treinamento. Dono de hotel não pode pegar o dinheiro e pagar diárias em outros hotéis, de férias. Ademais, à Prefeitura caberá ser rigorosa na fiscalização. A rubrica treinamento é muito vaga e abre brecha para palestra por coaches e afins, sem contar o risco de valor lançado em nota acima do pago. Um ou outro sempre pode enodoar toda uma categoria.

ACADEMIA

Nobel de economia de 2021 vem a eventos em Fortaleza

Voltam ao Ceará o Encontro Nacional de Economia, organizado pela Associação Nacional dos Cursos de Pós Graduação em Economia (Anpec), e o Encontro da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE). O 50º Encontro da Anpec e o 44º Encontro da SBE acontecerão em Fortaleza, de 6 a 9 de dezembro. Acontecem depois de mais de 30 anos e marcam os 50 anos do Programa de Pós Graduação em Economia (Caen) da UFC. Vem o professor canadense David Card (University of California, Berkeley), um dos ganhadores do Prêmio Nobel de Economia em 2021.

ALTA ESTAÇÃO

Latam terá 200 voos extras para o Ceará

A Latam programou 200 voos extras no Ceará para a chamada "alta temporada de verão", entre 1º de dezembro agora e 31 de janeiro de 2023. As rotas mais ampliadas são Guarulhos-Jericoacoara e Guarulhos-Fortaleza, ambas com 56 voos extras cada. Hoje, a chilena opera 15 rotas domésticas no Ceará de/para Fortaleza, Jericoacoara e Juazeiro do Norte, além de Fortaleza-Miami. A companhia tem o maior número de destinos domésticos da sua história no Brasil (54 ante os 44 antes da pandemia).

HORIZONTAIS

Os maias - O economista José Nelson Bessa Maia, ex-assessor internacional do Governo do Ceará e funcionário de carreira do Ministério da Economia, lançou o livro Memorial da Família Távora do Ceará 1700-2020. Agora, ele enveredou pelos Maia. Memorial da Família Maia 1717-2022 será lançado dia 13 de dezembro, no Ideal Clube. Assim, ele fica quite com os parentes pelo lado paterno.

Planejamento - A Rede Brasileira de Institutos de Planejamento foi lançada com 15 instituições. Pretende atuar na troca de experiências e informações entre as integrantes. Dentre os quais está o Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), presidido pelo vice-prefeito Élcio Batista (PSB).

Lindo - No Rio de Janeiro, quem deseja que ele continue lindo (apesar de tudo) teme pela aprovação de proposta a tramitar na Câmara Municipal. Pelo projeto de lei, haveria novas regras para o licenciamento e a legalização de obras, com a possibilidade de construções para além dos limites atuais da legislação.

Sim, empreender - A Sim, fintech do Grupo Santander, divulgou o Índice Sim, levantamento que mostra como os clientes pretendem utilizar o crédito tomado no último bimestre. A pesquisa ouviu quase 28 mil pessoas em todo o País, e o nível de confiança é de 95%. Mais de um terço (35%) dos consumidores do Nordeste optou por utilizar o crédito para "investir em um negócio já existente". Ao contrário do Norte e Nordeste, os tomadores do Sudeste, Sul e Centro-Oeste usarão o empréstimo para pagar dívidas.